**Casa Azpiroz- Rio Branco-Uy: relato das práticas de Turismo-Unipampa**

**Willington Junes Pereira[[1]](#footnote-0)**

**Angela Mara Bento Ribeiro[[2]](#footnote-1)**

**Resumo**

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo para processo formativo, aposta em metodologias que através das práticas oferecem ao aluno vivências dentro de sua realidade turística. O objetivo aqui é de relatar a vivência de ensino-aprendizagem vinculada às atividades desenvolvidas na residência de hospedagem Casa Azpiroz, localizada na cidade de Rio Branco, Republica Oriental do Uruguai, fundamentadas nas teorias de turismo. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades de práticas profissionais em Gestão de Turismo (PPGT II), realizadas por meio de visitas semanais à residência de hospedagem Casa Azpiroz. Os resultados mostram a promoção para o desenvolvimento do turismo cultural e o resgate da memória afetiva desse lugar idealizado pelos proprietários e também a projeção do turista cultural específico neste lugar. Assim instigar o turismo cultural na formação, aliadas às teorias do turismo, aqui trazemos OMT e Costa (2009), que discute o Turismo Cultural, e significa desenvolver conhecimento e desenvolvimento da região da fronteira em consonância com o exercício da cidadania e transformação social.

Palavras-Chave: Casa Azpiroz; Fronteira Brasil-Uruguai; Turismo Cultural;

**Resumen**

El curso de tecnologia en Gestion de Turismo para processo formativo, apuesta que en metodologia atraves de las practicas ofrecen al alumno vivencia dentro de su realidad turistica. El objetivo aqui es de relatyar la vivencia de enseñanza-aprendizaje vinculada a las actividaedss desenvueltas en la residencia de hospedaje Casa Azpiroz, localizada en la ciudad de Rio Branco, Republica Oriental del Uruguay, fundamentadas en las teorias de turismo. Se trata de un relato de experiencia desenvuelto a partir de actividades e practicas profissionales en Gestion de Turismo (PPGT II), realizadas atraves de visitas semanales a la residencia de hospedaje Casa Azpiroz. Los resultados muestran la promocion para el desenvolvimiento del turismo cultural y el rescate de la memoria afectiva del lugar idealizado por los propietarios, y tambien la projeccion del turista cultural específico en este lugar. De esta forma instigar la formacion del turismo cultural, aliadas a las teorias del turismo traemos aqui OMT e Costa (2009), que discute el Turismo Cultural, e significa desenvolver conocimiento y desenvolvimiento de la region de la frontera en consonancia con el ejercicio de la ciudadania y la transformacion social.

Palabras-llaves: Casa Azpiroz; Turismo Cultural; Frontera Brasil-Uruguay.

1. **Introdução**:

A Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA- Jaguarão no curso de Tecnologia em Gestão de Turismo objetiva garantir a formação complementar do futuro profissional, egresso desta Instituição de Ensino Superior, dando-lhe oportunidade de exercer funções de gestão. Na realização de diagnósticos nas instituições que atuam no campo do turismo que se destinem a levantamentos e à implementação de ideias, cuja ação demanda a prática da criticidade, criatividade e aplicabilidade de conceitos científicos construídos ao longo de sua jornada acadêmica, profissional e pessoal. Para alcançar esse resultado, os discentes precisam estar continuamente envolvidos em atividades e em ações que instiguem uma postura ativa diante do mundo, da profissão e da vida. Desse modo o conhecimento adquirido com o intuito é aperfeiçoar, atualizar e complementar através de uma aplicação prática o arcabouço teórico trabalhado nas disciplinas do curso.

Neste propósito de conhecimento e de formação profissional com um olhar pautado na fronteira Brasil-Uruguai. A ideia reside na vivência acadêmica realizada durante as PPGT II com carga horária de 60h, fundamentada nas teorias de turismo que começou no primeiro semestre de 2024, entre os meses de abril e julho. As etapas da atividade compreendem a realização do levantamento e pesquisa, do projeto , vivência na casa AZPIROZ, um importante espaço cultural da Fronteira, e desenvolvem diversas atividades culturais regionais, como o Sofá na Rua, rodas de conversas, filmagens, entre outras. Neste texto tencionamos discutir o turista cultural específico no Turismo cultural, considerando o nível de envolvimento do mesmo na produção cultural. Dessa maneira buscamos em COSTA (2009) que refere-se “a participação em atividades turísticas culturais não é simplesmente uma busca de novas experiências, mas, sim, uma busca pela distinção de classes baseada em um estilo de vida”. Assim instigar o turismo cultural na formação, aliadas às teorias do turismo, juntamente com OMT (Organização Mundial do Turismo) e Costa ( (2009), que discute o Turismo Cultural, significa desenvolver conhecimento e a região de fronteira em consonância com o exercício da cidadania e transformação social, buscando mostrar a relevância do estudo do turismo cultural na fronteira BR-UY.

**A Cidade de Rio Branco - Cerro Largo - Uruguai:**

Rio Branco, cidade ao leste do Uruguai, no departamento de Cerro Largo, foi fundada em , 1915 pela lei 5.339 de 31 de agosto que mudou seu nome de Villa Artigas para homenagear o Barão do Rio Branco, ( José Maria da Silva Paranhos Jr.). Diplomata Brasileiro que foi designado pelo governo deste país a resolver a questão das águas territoriais que resultou no Tratado da Lagoa Mirim, no ano de 1909, permitindo que embarcações uruguaias pudessem navegar nas águas da Lagoa e do rio Jaguarão. A cidade uruguaia em seu último censo efetuado em 2011 tinha 16.270 habitantes, e sua principal atividade econômica era a produção orizícola, e pecuária. Faz divisa com a cidade Brasileira de Jaguarão, separadas pelo rio que deu nome a esta última. e, interligadas via Ponte Internacional Barão de Mauá, construída na década de 1930. e que foi declarada Patrimônio Arquitetônico Binacional do Mercosul pelo IPHAN em 2012, Hoje a economia da cidade se viu incrementada pelo turismo de compras devido a implantação de Free-Shops na denominada Zona Comercial, que é a parte baixa da cidade e está localizada a beira do rio Jaguarão, contígua a Ponte Mauá.

**A Loja Casa Azpiroz construída em 1900**

O prédio “Casa Azpiroz” foi mandado construir na cidade de Rio Branco, no Uruguai, no ano de 1900 ( o que ainda é possível ver a inscrição em sua fachada “ Casa Fundada en 1900), pelos irmãos Esteban, Rufina e Simon Azpiroz. Bascos da provincia de Guipuzcoa na Espanha que migraram para o Uruguai. E contrataram o Engenheiro Virgílio Sampognaro que, viria junto a Quinto Bonomi a serem os responsáveis pelo anteprojeto e a execução da obra da ponte Internacional Barão de Mauá, inaugurada em 1930, integrando a comissão uruguaia do projeto. O prédio Azpiroz com seus 3 andares, com certeza único e inovador a época, pois até os dias de hoje não existem prédios maiores na cidade de Rio Branco. Está localizado no lado direito da rampa de acesso à Ponte Internacional Barão de Mauá, que une as cidades de Rio Branco no Uruguai, com a cidade de Jaguarão no Brasil, transpondo o rio homônimo da cidade brasileira. A Casa Azpiroz foi, por várias décadas, referência na moda da alta costura, com um catálogo que trazia as últimas novidades da moda de Paris, na França, que era referência no padrão mundial da moda. Em seu quadro de funcionários a Casa Azpiroz tinha o Jaguarense, Ney Passos, que no decorrer dos anos construiu a sua moradia e de sua família defronte a Casa Azpiroz , tendo como linha divisória além da rua, a Ponte Mauá, em seu trecho urbano na cidade de Rio Branco.

**O projeto Casa Azpiroz da família de Ney Passos:**

O projeto Casa Azpiroz[[3]](#footnote-2), surge como um resgate à memória afetiva ao patrono Ney Passos e sua esposa Berta, com um certo saudosismo a contemporaneidade da sua existência. Uma homenagem póstuma, um resgate da história, que fusionam-se com a própria Ponte Mauá como protagonista contemporânea dos acontecimentos de uma loja de roupas, uma boutique, sinônimo francês muito utilizado, que foi de glamourosa a sua época. Localizado na antiga residência de Ney Passos, o patriarca da família Passos, catolico fervoroso que chegou a ser diácono da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, de Jaguarão. No quarteirão da Praia do Remanso, ( palco do Festival “La Frontera Canta a Orillas del Yaguaron “ é realizado anualmente em Fevereiro), do lado direito da ponte vindo da Cuchilla em direção a Zona Comercial ou ao Brasil. A casa de um pavimento, por estar praticamente à beira do rio e na região baixa, foi protagonista de inúmeras enchentes do rio Jaguarão que muito atingiu os moradores desta região praticamente peninsular, pois o rio contorna toda a extensão do que hoje é a Zona Comercial.

A casa já foi set de filmes como o curta documentário “ La casa de Rio “ que conta a história da própria casa e seus moradores. Os atuais moradores e administradores do projeto são Santiago ( neto de seu Ney) e sua esposa Ana Julia, e a pequena Aurora, filha do casal. Na atualidade funciona como lar compartilhado entre seus moradores e hóspedes de passagem por Rio Branco, pois as locações que são 2 quartos de casal, estão à venda no sistema Airbnb.

A casa está toda decorada com obras de arte, na maioria do Artista Plástico Bageense, Theo Gomes, amigo da família, a maioria na sala de estar que é ampla e tem uma enorme lareira a lenha.

Ney Passos, era funcionário da Casa Azpiroz, durante toda uma existência, o que levou o seus descendentes a adotarem o nome Casa Azpiroz, como forma de resgate da memória histórica e afetiva, para seu projeto, no lugar onde foi a morada do patrono e sua família.

Vivenciamos assim preocupação do casal por manter viva a memória de Casa Azpiroz, talvez por ter sido a origem da família Passos, ou por reviver a grata existência do avô e do pai , trazendo a presença da família entrelaçada com a Casa Azpiroz. Nesse sentido essas recordações tornam-se importantes no futuro, como relatado, de forma muito especial eternizando/perpetuando assim essas lembranças da “família” trazendo o nome "ÄZPIROZ” resgatando assim as memórias afetivas da família Passos. Partimos em apresentar reflexões para entendimento dessas relações, apoiadas por teorias de autores que estudam o tema, para que ajudem a compreender essas relações criadas pela família em questão.

Para compreender o papel dessa memória afetiva e consequentemente do turismo cultural. Buscamos assim em pensar o conjunto de teorias sobre o papel da memória, sobre repetir, e recordar[[4]](#footnote-3). Neste caminho trazendo Mariani Apud. Grantham ( 2016, p.129) ,” do princípio de que o sujeito está sempre submetido inconscientemente a uma memória social que o conduz a um determinado movimento de interpretação, que, por sua vez, estabelece a predominância de um sentido em detrimento de outros”. A memória social, é um processo histórico resultante de interpretações de acontecimentos já ocorridos e traz ainda um efeito de continuidade entre épocas diferentes. A memória social dessa pequena família que através dos tempos valoriza esse território, mencionando aqui a fronteira Brasil-Uruguai, lugar constituído da casa AZPIROZ, Provocando assim um destino turístico a ser experienciado, por outras pessoas partindo e constituindo um atrativo turístico. Destacamos nessa configuração a necessidade de utilizar as considerações sobre o Marketing Turístico, desde a sua apresentação/promoção até sua comercialização como destino e produto turístico. Aqui não iremos aprofundar esse assunto, deixando para outros estudos. Reforçando que a casa AZPIROZ é constituída em seu interior por obras de artes, haja visto que os moradores são produtores culturais e artistas. Nesse sentido detectamos uma disponibilidade do capital cultural deste lugar, facilitando assim o consumo desse bem cultural. Para Costa ( 2009, p. 51), “as destinações interessadas em atrair turistas culturais, o segredo para a oferta de um atrativo seria transformar os recursos inclinados a atrair turistas em recursos aptos a atrair turistas”. Como já descrito neste relatório a família Passos mantém uma memória afetiva muito forte em relação a esta casa permeada por lembranças, são recordações importantes que mantêm viva sua história. Cabe mencionar Lynch, 1997:

“A cada instante, há mais do que o olho pode ver, mais do que o ouvido pode perceber, um cenário ou paisagem esperando para serem explorados. Nada é vivenciado em si mesmo, mas sempre em relação aos seus arredores, às sequências de elementos que a ele conduzem, à lembrança de experiências passadas.” (LYNCH, 1997).

Neste caminho a casa Azpiroz apresenta-se como bem imaterial e na sua busca incansável pelo resgate de memórias experiências e emoções de eventos do passado, que podem ser reconfortantes, desafiadores e até tristes, ao longo da sua existência.

Ressaltamos o patrimônio compartilhado entre países Brasil e Uruguai a Ponte Internacional Barão de Mauá, de acordo com RIBEIRO, RIBEIRO E MACHADO ( p. 107, 2024) “Na fronteira , os bens compartilhados do patrimônio cultural revelam encontros entre culturas no Mercosul, sendo uma importante estratégia de integração cultural e fonte econômica, através do turismo cultural para o desenvolvimento regional.”

Assim, neste contexto fronteiriço os laços da família reforçam a afetividade com a fronteira , mostrando a relevância do resgate da memória afetiva se faz presente como bem material na Casa AZPIROZ, no seu contexto. E no esforço de seus protagonistas por manter viva a essência de momentos vividos que impactaram na sua existência. Neste percurso de memória e fronteira, entendemos que o turismo cultural é um forte aliado ao fomento do desenvolvimento cultural e econômico desse lugar. Assim de acordo com a definição da Assembleia Geral da OMT (2017) , sobre turismo cultural “um tipo de atividade turística em que a motivação essencial do visitante é aprender, descobrir, experimentar e consumir o cultural”. atrativos/produtos, materiais e imateriais, de um destino turístico. Estas atrações/produtos referem-se a um conjunto de elementos materiais, intelectuais, espirituais e emocionais distintivos de uma sociedade que engloba artes e arquitetura, património histórico e cultural, património gastronómico, literatura, música, indústrias criativas e “culturas vivas com os seus modos de vida”,sistemas de valores, crenças e tradições." Neste contexto, o projeto cultural desenvolvido entorno da CASA AZPIROZ, conforme vivenciamos, está repleto de elementos que vão ao encontro destas características aqui definidas na literatura. Encontramos, literatura, ( na biblioteca disponível aos hóspedes ) Poesia, ( No livro “ La Casita”, do próprio Simon Azpiroz, resgatado (pelo autor em Montevidéu) e doado a CASA AZPIROZ, assim como os livros dos poetas Jaguarenses, e projetos audiovisuais como “Amor Bandido” do poeta recentemente desaparecido Said Baja), O projeto CASA AZPIROZ respira memórias afetivas, crenças , mitos e tradições, pois está impregnado pelo catolicismo herdado do patrono da família Passos, Quem visitar o projeto CASA AZPIROZ, seja se hospedando, ou vivendo momentos culturais como o projeto musical Sofá na Rua, absorverá elementos da cultura local, e respirar nostalgias, e vivências dos áureos tempos da cidade de Rio Branco e da fronteira em si. Experiência que será potencializada pela arte visual impregnada nas obras do artista bageense Theo Gomes, expostas nos espaços da casa.

**2. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em virtude da CASA AZPIROZ, inspirar-se na loja , e na vida do patrono da família Passos, como memória afetiva, entendemos que seria interessante um memorial fotográfico com material da época, tanto da Loja Casa Azpiroz como de Ney Passos, e, de todo o entorno contemporâneo. Assim como a Ponte Mauá, e as demais lojas de Rio Branco, cartazes de filmes, catálogos e livros. Por outro lado seria interessante nomear os cômodos da casa com nomes dos protagonistas da história CASA AZPIROZ, como exemplo o quarto do casal poderia chamar-se ”Quarto Ney e Beta” a Biblioteca “Simón Azpiroz”, a Sala “Rufina Azpiroz” a Sala de Jantar “Esteban Azpiroz” Acreditamos que essas memorias, no contexto imaterial, provocam e causam emoções, no imaginário coletivo, dos moradores e frequentadores da CASA AZPIROZ. Optamos pela realização de um sistema web para divulgação das obras de arte da Casa Azpiroz, o qual foi desenvolvido em em linguagem Java Script, e Html, e colocado à disposição em sub-domínio em servidor virtual de nossa propriedade ([www.tuyaymia.com/AZPIROZ/index.html](http://www.tuyaymia.com/AZPIROZ/index.html)).

Fotografias produzidas pelo autor deste relato de experiência, com a finalidade de resgatar a memória do lugar e produzir material informativo que poderá ser utilizado nas redes sociais e impressos para utilização no local ou em projetos futuros. Nesta pesquisa encontramos um Livro de Poemas, escrito por Simon Azpiroz em 1945, intitulado La Casita, o qual adquirimos em Montevideo como relíquia e doamos a Casa Azpiroz para o acervo da sua biblioteca. Solicitamos a Unipampa a doação do livro produzido pelo IPHAN, como inventário para o tombamento da Ponte Internacional Barão de Mauá, qual foi doado para o acervo da Casa Azpiroz que servirá como material de leitura para seus hóspedes e frequentadores. O que levamos a propor as sugestões acima foram após análise da vivência e do contexto da história e de possibilidades do desenvolvimento do turismo cultural na fronteira de forma planejada e de acordo com o interesse da família Passos.  Vivenciamos a preocupação do casal por manter viva a memória de CASA AZPIROZ, talvez por ter sido a origem da família Passos, ou por reviver a grata existência do avô e do pai , trazendo a presença da família  entrelaçada com a Casa Azpiroz. Enfim, entendemos que a CASA AZPIROZ tem características culturais para sua transformação efetiva em atrativo turístico, possibilitando o desenvolvimento do Turismo Cultural na fronteira Brasil-Uruguai.

**3.REFERÊNCIAS**

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade,** M.I.T. Sao Paulo: EDICOES 70 LDA, 1997

COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural : interpretação e qualificação.** São Paulo : Editora Senac São Paulo : Edições SESC SP, 2009.

Peçanha, Vitor 2020. **O que é Marketing Digital, Tudo sobre o conceito, como fazer sua estratégia de marketing online** O que é Marketing Digital no site: **https://rockcontent.com/br/blog/marketing-digital/ A**cesso em 05/07/2024.

RIBEIRO, Maria B; RIBEIRO, Ângela B; MACHADO, Carlos J. **O turísmo Cultural conectando espaços, integrando nações: as fronteiras e o patrimônio cultural no Mercosul,** p.107. In : Formação Superior em Turismo – UNIPAMPA -15 anos de contribuições teórico-práticas em Jaguarão e região. Org: Franciele de Lima, Juliana Rose Jasper, Alexandre Caldeirão Carvalho. Porto Alegre-EVANGRAF: UNIPAMPA 2-23. 128p.

**Sites:**

OMT

<https://news.un.org/pt/tags/organizacao-mundial-do-turismo>

1. Graduando do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo -Unipampa campus Jaguarão e Condutor de Turismo em Espaços Culturais IFSUL 2023 E-mail: [willingtonpereira.aluno@unipampa.edu.br](mailto:angelaribeiro@unipampa.edu.br) [↑](#footnote-ref-0)
2. Professora do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo -Campus de Jaguarão e orientadora das PPGT II- e-mail: [angelaribeiro@unipampa.edu.br](mailto:angelaribeiro@unipampa.edu.br) [↑](#footnote-ref-1)
3. Ver canal Youtube <https://www.youtube.com/@casaazpiroz> ; Acesso em 13/10/2024. [↑](#footnote-ref-2)
4. O conceito de repetição e sua importância para teoria psicanalítica Leonardo Pinto de Almeida e Raul Marcel Filgueiras Atallah. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/agora/a/GNNLV9rfzTdN5qghzChcp6S/> Acesso em: 13/07/2024

   [↑](#footnote-ref-3)